

Abril de 2023

Indicadores Industriais

Atividade industrial voltou a cair em abril



Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS

-2,4%



Faturamento real

-8,6%



Horas trabalhadas na produção

+1,2%



Pessoal Ocupado

+0,4%



Massa salarial real

+1,1%



Utilização da Capacidade Instalada - Grau Médio

77,8%



Utilização da Capacidade Instalada

-2,2 p.p.



Compras industriais

-2,9%

(Variação frente ao mês anterior com ajuste sazonal)

Depois de encerrar o primeiro trimestre praticamente estável, o Índice de Desempenho Industrial gaúcho (IDI/RS) voltou à trajetória negativa em abril de 2023: -2,4% em relação a março, com ajuste sazonal. A atividade industrial gaúcha, medida pelo IDI/RS, acumula baixa de 9,3% em seis quedas nos últimos oito meses, ficando no menor patamar desde maio de 2021 e 5,2% acima do nível pré-pandemia (fevereiro de 2020).

O IDI/RS é formado por seis componentes que evoluíram em sentidos opostos na passagem de março para abril. A principal influência na queda do IDI/RS veio do faturamento real (-8,6%), impactado também pela utilização da capacidade instalada (-2,2 p.p.), que atingiu 77,8% em abril, e pelas compras industriais (-2,9%). Por outro lado, cresceram as horas trabalhadas na produção (+1,2%), o emprego (+0,4%), o que não ocorria desde setembro de 2022, e a massa salarial real (+1,1%).

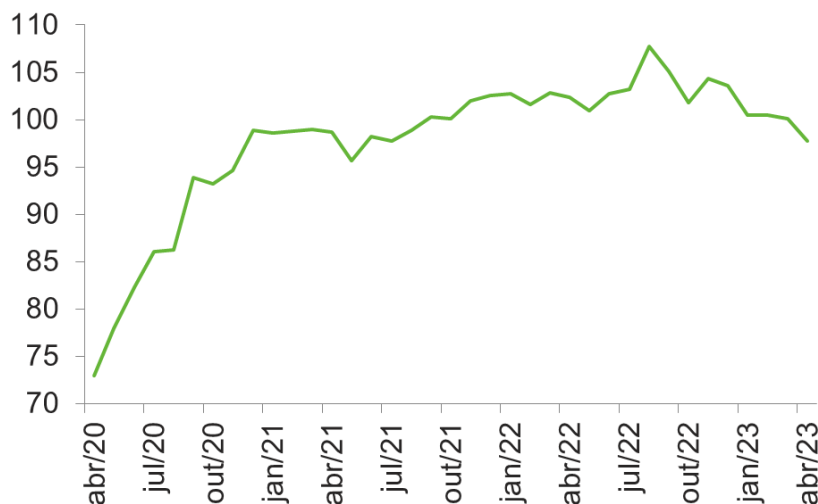
Nas comparações de 2023 com iguais períodos de 2022, também houve recuos do IDI/RS de 4,7% em abril (o quarto seguido na comparação com o mesmo mês do ano anterior), e de 2,7% nos primeiros quatro meses.

A queda da atividade industrial no ano até abril é disseminada: 4 dos 6 componentes do IDI/RS e 11 dos 16 setores analisados.

O indicador de compras industriais, entre os primeiros, foi o destaque negativo, com recuo, em termos reais, de 11,3%. O faturamento real (-2,9%), a UCI (-2,3 p.p.) e as horas trabalhadas na produção (-0,4%) também recuaram. Por outro lado, os indicadores de mercado de trabalho, emprego (+1,4%) e massas salarial real (+7,5%), seguem no campo positivo.

Entre os setores, medidos pelos respectivos IDI's, Produtos de metal (-7,7%), Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-6,2%) e Máquinas e equipamentos (-3,5%) foram os principais impactos negativos no desempenho da atividade industrial gaúcha. As maiores contribuições positivas vieram de Alimentos (+3,1%), Couros e calçados (+3,2%) e Equipamentos de informática e eletrônicos (+9,1%).

Índice de Desempenho Industrial
(Dessazonalizado | Índice base: média 2006 = 100)

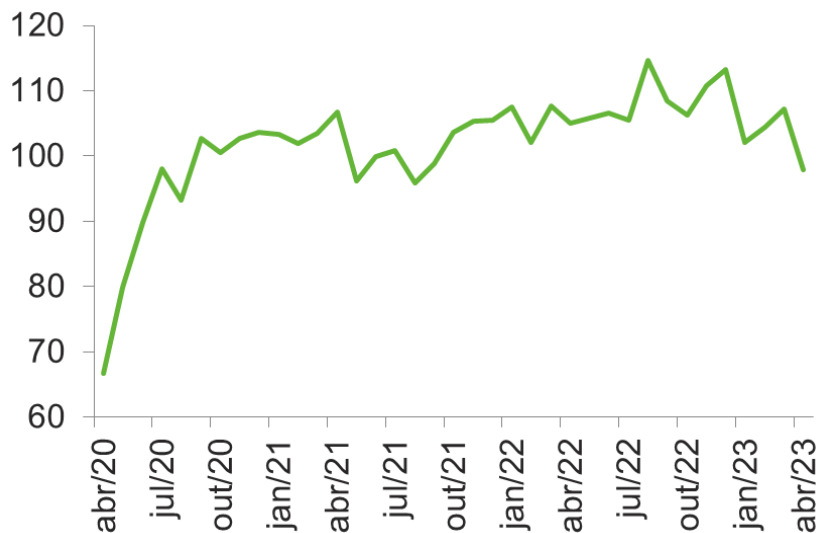


O índice mostra clara tendência negativa iniciada em setembro do ano passado.

Faturamento Real: Muita oscilação com tendência negativa

- O faturamento real voltou a cair com força em abril: -8,6% ante março, com ajuste sazonal. A trajetória é oscilante, mas a tendência é negativa.
- A queda foi intensa, de 7,9%, ante abril de 2022. No acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, o recuo é de 2,9% na comparação com igual período do ano passado.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Equipamentos de informática e produtos eletrônicos (+23,9%), Alimentos (+5,3%) e Couros e calçados (+8,5%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-23,9%), Produtos de metal (-9,7%) e Máquinas e equipamentos (-3,4%).

Faturamento Real



(Dessazonalizado – Índice base: média 2006=100 -Deflator:
IPA/OG-FGV)

Horas Trabalhadas na Produção: Terceira alta seguida

- O indicador reverteu a tendência negativa e cresceu pelo terceiro mês seguido em abril, +1,2% ante março, com ajuste sazonal.
- As horas trabalhadas caíram -1,7% em relação a abril de 2022 e recuou 0,4% ante o primeiro quadrimestre.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Couros e calçados (+9,1%), Veículos automotores (+11,8%) e Máquinas e materiais elétricos (+14,4%).
 - **Negativos:** Máquinas e equipamentos (-9,0%), Produtos de metal (-6,3%) e Alimentos (-1,4%).

Horas Trabalhadas na Produção

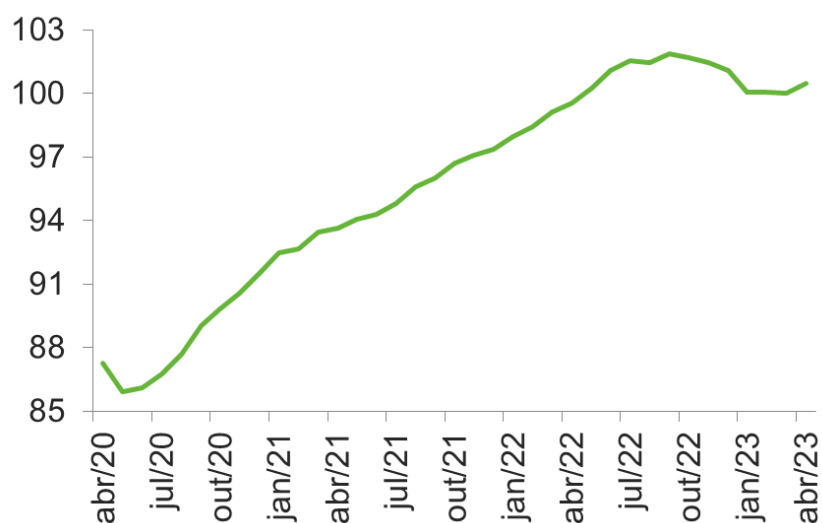


(Dessazonalizado – índice base: média 2006 = 100)

Pessoal Ocupado: Primeira expansão em sete meses

- Pela primeira vez desde outubro de 2022, o emprego cresceu 0,4% em abril relativamente a março, com ajuste sazonal.
- O emprego cresceu 0,9% em relação a abril de 2022, aumentando 1,4% na comparação com o primeiro quadrimestre de 2022.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos automotores (+9,9%), Couro e Calçados (+3,4%) e Vestuário e acessórios (+7,4%).
 - **Negativos:** Produtos de metal (-4,6%), Metalurgia (-16,4%) e Têxteis (-7,7%).

Pessoal Ocupado

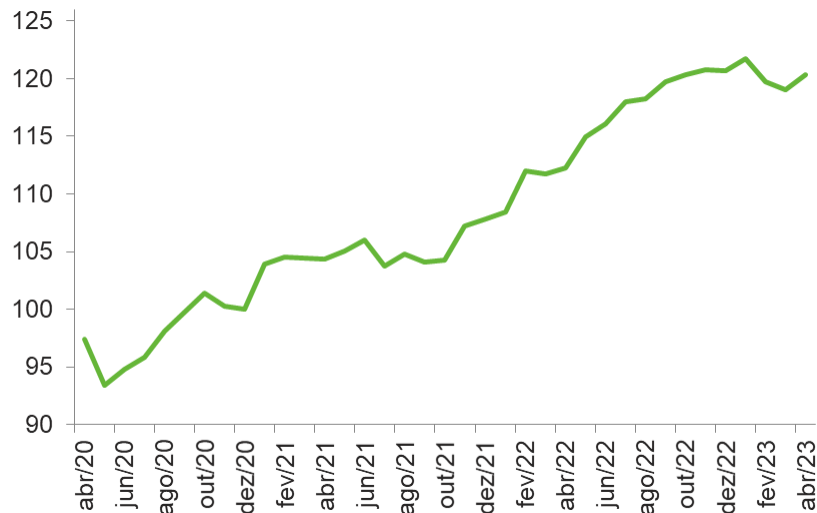


(Dessazonalizado – Índice base média 2006 = 100)

Massa Salarial Real: Crescimento depois de duas baixas seguidas

- Após duas quedas seguidas, que interrompeu um longo ciclo positivo, a massa salarial real voltou a crescer na passagem de março para abril, 1,1%, com ajuste sazonal.
- Os salários avançaram 5,9% na comparação entre abril de 2023 e 2022 e 7,5% entre o primeiro quadrimestre dos mesmos anos.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+9,5%), Alimentos (+11,6%) e Couros e calçados (+12,7%).
 - **Negativos:** Metalurgia (-13,6%), Têxteis (-7,7%) e Bebidas (-2,8%).

Massa Salarial Real

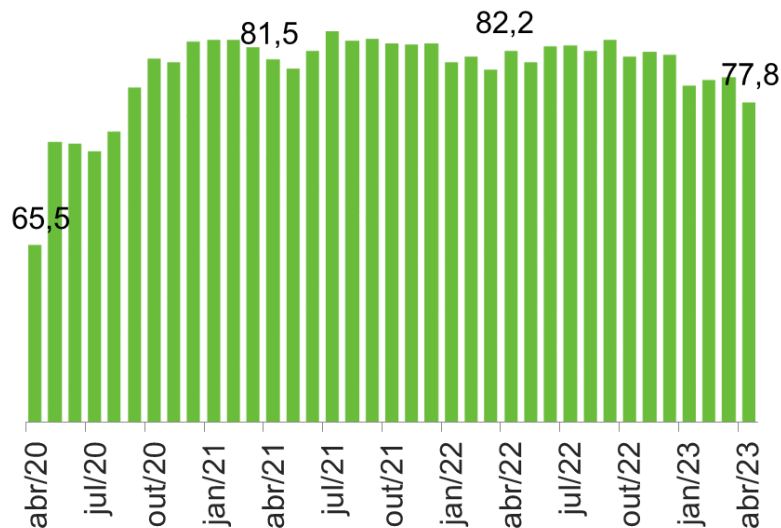


(Dessazonalizado – Índice base: média 2006=100-Deflator INPC-IBGE)

Utilização da Capacidade Instalada: UCI voltou a cair

- A indústria gaúcha usou 77,8% da capacidade produtiva em abril, baixa de 2,2 p.p. ante março, com ajuste sazonal, após dois avanços consecutivos.
- A UCI, em abril de 2023, recuou 4,4 p.p. em relação a abril de 2022 e caiu 2,3 p.p. na comparação entre as médias de UCI dos primeiros quadrimestres.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Móveis (+4,4 p.p.) e Alimentos (+0,1 p.p.).
 - **Negativos:** Vestuário e acessórios (-26,6 p.p.), Produtos de madeira (-17,3 p.p.) e Metalurgia (-16,8 p.p.).

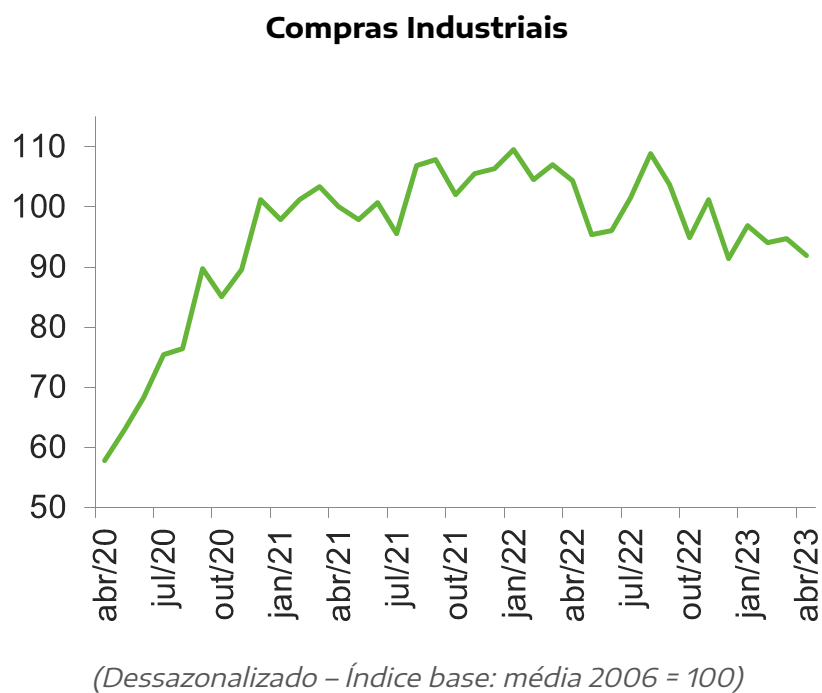
Utilização da Capacidade Instalada



(Dessazonalizado – % – Grau Médio)

Compras Industriais: Tendência contínua negativa

- As compras industriais voltaram a cair em abril de 2023: 2,9% ante março (com ajuste sazonal), mantendo a trajetória bastante negativa iniciada em setembro de 2022.
- Em relação a 2022, o indicador recuou 11,9% na comparação com abril e caiu 11,3% relativamente aos quatro primeiros meses.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Alimentos (+7,9%) e Equipamentos de informática e eletrônicos (+0,3%).
 - **Negativos:** Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis (-26,8%), Veículos Automotores (-11,9%) e Máquinas e equipamentos (-10,1%).



Resultados Setoriais – Abril/2023	Faturamento – Var. %			Horas Trabalhadas – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-2,6	5,3	1,7	0,3	-1,4	3,4
Bebidas	-2,2	-9,5	1,6	-0,4	-0,8	1,7
Tabaco	-13,1	-6,7	49,1	1,3	-1,4	-5,8
Têxteis	-22,8	-32,6	-29,4	-6,2	-4,9	-0,1
Vestuário e acessórios	-16,3	-12,0	-10,1	5,3	-2,4	9,6
Couros e calçados	3,4	8,5	14,8	3,3	9,1	20,8
Couros	-38,7	-33,4	-33,3	-3,8	-5,1	-3,1
Calçados	27,7	23,8	50,3	10,2	25,5	38,1
Produtos de Madeira	-44,6	-19,8	-12,5	-11,9	-7,3	0,8
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-26,5	-23,9	-21,0	0,9	-1,9	-1,2
Borracha e de material plástico	-12,4	2,7	1,5	-0,3	-2,3	1,2
Borracha	-3,7	12,7	7,4	2,7	-6,0	-5,1
Metalurgia	-10,3	-12,5	-1,1	-6,1	-6,9	-1,6
Produtos de metal	-13,9	-9,7	-9,1	-5,2	-6,3	0,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	16,1	23,9	19,0	-3,8	-5,1	3,2
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-35,1	-26,8	-8,2	16,7	14,4	8,0
Máquinas e equipamentos	-8,0	-3,4	9,1	-13,8	-9,0	0,6
Veículos automotores	-1,7	-1,5	10,0	2,1	11,8	22,1
Móveis	2,4	8,2	-2,9	4,1	-0,1	-2,1
Indústria de Transformação	-7,9	-2,9	4,5	-1,7	-0,4	5,8

Resultados Setoriais – Abril/2023	Pessoal Ocupado – Var. %			Massa Salarial – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,4	-0,3	0,2	11,8	11,6	13,4
Bebidas	2,7	5,9	4,0	-24,4	-2,8	2,6
Tabaco	1,8	0,1	-4,4	5,7	6,7	4,1
Têxteis	-8,2	-7,7	-0,7	-8,1	-7,7	10,5
Vestuário e acessórios	3,3	7,4	12,7	10,6	9,1	20,8
Couros e calçados	1,2	3,4	9,0	11,4	12,7	20,3
Couros	3,1	-5,3	-4,2	4,7	-0,4	7,2
Calçados	27,0	29,5	34,3	21,5	43,0	68,3
Produtos de Madeira	0,1	1,4	3,3	5,6	5,7	4,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	6,5	2,6	1,3	6,9	9,5	10,2
Borracha e de material plástico	5,1	3,4	3,6	7,9	8,5	9,4
Borracha	5,0	3,2	1,9	4,5	7,3	8,6
Metalurgia	-13,8	-16,4	2,9	2,6	-13,6	-4,9
Produtos de metal	-6,1	-4,6	1,6	5,0	2,1	7,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,7	-0,7	2,1	8,0	10,8	17,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,5	5,5	3,4	10,8	8,9	1,5
Máquinas e equipamentos	0,5	0,6	5,3	0,1	9,5	11,8
Veículos automotores	8,0	9,9	13,0	11,9	13,6	24,7
Móveis	3,4	1,3	-0,1	7,0	4,1	5,2
Indústria de Transformação	0,9	1,4	4,3	5,9	7,5	11,4

Resultados Setoriais – Abril/2023	UCI – Grau Médio %			UCI – Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	88,3	88,5	86,8	-0,3	0,1	-0,1
Bebidas	49,2	54,8	58,2	-5,6	-2,6	-3,8
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	71,1	82,4	79,8	-11,3	-2,8	-2,3
Vestuário e acessórios	40,8	69,9	67,5	-29,1	-26,6	-4,4
Couros e calçados	90,5	93,3	91,3	-2,8	-0,9	0,6
Couros	69,1	75,7	79,6	-6,6	-6,7	-7,4
Calçados	69,0	75,0	75,8	-6,0	-4,3	-5,0
Produtos de Madeira	57,8	80,6	82,6	-22,7	-17,3	-6,0
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	73,8	79,5	79,0	-5,7	-1,6	-3,4
Borracha e de material plástico	73,5	75,1	76,1	-1,6	-1,4	-3,7
Borracha	77,5	82,7	80,6	-5,2	-4,0	-2,9
Metalurgia	41,9	48,1	59,0	-6,2	-16,8	-23,3
Produtos de metal	78,8	80,0	81,7	-1,1	-3,1	-4,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	92,9	92,0	91,2	0,9	-0,8	1,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	79,2	92,9	84,3	-13,7	-15,2	-8,9
Máquinas e equipamentos	78,0	79,1	79,8	-1,1	-0,9	1,7
Veículos automotores	64,4	77,1	73,0	-12,6	-3,4	2,6
Móveis	74,3	75,8	76,4	-1,5	4,4	-3,2
Indústria de Transformação	78,1	82,5	81,8	-4,4	-2,3	-1,1

Resultados Setoriais – Abril/2023	Compras Industriais – Var. %			IDI – Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	0,0	7,9	2,9	3,0	3,1	5,0
Bebidas	-8,3	-2,2	2,4	-8,0	-0,9	2,6
Tabaco	-9,2	-9,8	-2,0	-2,6	-3,0	5,7
Têxteis	-25,7	-25,3	-20,4	-14,0	-12,4	-9,6
Vestuário e acessórios	3,9	-8,2	-15,7	-7,3	-9,1	-3,6
Couros e calçados	-11,9	-7,6	2,3	-0,1	3,2	11,5
Couros	-34,9	-38,7	-39,6	-23,5	-23,6	-23,9
Calçados	-2,0	5,0	37,4	15,9	24,9	43,0
Produtos de Madeira	-14,0	-17,4	-4,3	-20,8	-13,5	-4,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	-31,4	-26,8	-28,6	-9,5	-6,2	-6,6
Borracha e de material plástico	-25,4	-11,5	2,9	-7,1	-1,5	0,7
Borracha	-23,3	-4,4	3,9	-3,4	2,5	2,4
Metalurgia	-21,0	-18,7	-13,4	-13,0	-17,5	-12,0
Produtos de metal	-28,9	-23,5	-18,6	-8,8	-7,7	-4,1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	22,5	0,3	1,2	14,9	9,1	8,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-33,4	-16,3	-14,1	1,0	0,7	-0,6
Máquinas e equipamentos	-7,8	-10,1	0,1	-5,7	-3,5	4,4
Veículos automotores	0,7	-11,9	2,9	-0,2	-0,6	9,7
Móveis	-13,7	-3,5	-11,3	1,1	3,2	-1,8
Indústria de Transformação	-11,9	-11,3	-6,0	-4,7	-2,7	1,9

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Observatório da Indústria do Rio Grande do Sul

Unidade de Estudos Econômicos
